



Preciosa Mensagem

**Fraternitas Rosicruciana Antiqua
Aula Lucis Central**

Rua Sabóia Lima, 77 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Cep: 20521-250

Tel: (0XX 21) 2254-7350

Site: <http://www.fra.org.br>

E-mail: fraternitas@fra.org.br

© Copyright

FRATERNITAS ROSICRUCIANA ANTIQUA

AULA LUCIS CENTRAL

F I N A L I D A D E S

Aula Lucis Central

A Fraternitas Rosicruciana Antiqua é uma instituição que tem por objetivo a felicidade dos seres humanos, sem distinção, estudando, investigando todos os problemas que se relacionam com a sua origem, evolução e destino.

Para atingir essa finalidade, utiliza-se dos métodos preconizados pelo Rosicrucianismo antigo e medieval e atualiza os seus conhecimentos de caráter filosófico, científico e espiritual, utilizando-se das experiências adquiridas através das Escolas Iniciáticas ou Herméticas.

As suas portas estão sempre abertas para todos os investigadores sinceros e bem intencionados que queiram assumir seriamente para tal fim, os imprescindíveis compromissos de honra e que estejam dispostos a trabalhar pelo próprio desenvolvimento e aperfeiçoamento material, mental e espiritual.

O êxito



PRECIOSA MENSAGEM

1. Aptidões.
2. Constância nas idéias. Determinação.
3. Confiança em si mesmo.
4. Concepção do obstáculo.
5. Distribuição dos esforços.

Aula Lucis Central

1. **APTIDÕES** – Cada um de nós está destinado a representar um determinado papel na sociedade. Nossas faculdades nos fazem mais aptos para certas atividades do que para as demais, e em grande número de pessoas se revela desde a infância uma tendência clara, um gosto evidente por tal ou qual profissão. Para tirarmos de nossos esforços o máximo possível de resultados, convém que façamos à escolha e que a mantenhamos no sentido da espécie de ocupação que parecemos predispostos a assimilar mais completamente, mas perfeitamente, mais facilmente. Acontece, com freqüência, que a necessidade obriga certo individuo a dedicar-se a um trabalho que não é de seu gosto e durante o qual pensa ele na situação que

lhe teria convindo. A não ser que ocorram obstáculos intransponíveis – que só existem em limitado número de casos – interessa examinar friamente a possibilidade de uma mudança e os meios de efetuá-la gradativamente. A cultura psíquica, o domínio de si mesmo, permitirão a tal indivíduo tentar com todas as probabilidades de triunfo uma retificação completa da existência. Ao invés de gastar sua energia mental em lamentos estéreis, o adepto das ciências psíquicas tomará a determinação de trabalhar com afã na execução de suas obrigações presentes do modo mais satisfatório possível, atribuindo-lhes, em sua evolução, o papel de exercício da vontade. Fará um esforço para não pensar no que faz no momento em que o faz, e em suas horas de trabalho utilizará as faculdades intelectuais para examinar como criar para si mesmo a situação que deseja como adquirir os conhecimentos por ela requeridos. Calculará o tempo necessário para operar essa mudança de frente, traçando um plano de conjunto subdividido em vários estágios, tendo cada um seus objetivos distintos, e entrará em ação com serena firmeza.

2. CONSTÂNCIA NA IDÉIA – Essa qualidade é talvez a mais importante das que são exigidas para triunfar. A mais bem dotada inteligência não logrará obter na vida nem a décima parte do que realizaria com a prossecução nas idéias. O hábito de raciocinar, de tomar por base os fatos, de escutar a realidade, estabelece convicções duradouras, impulsos capazes de resistir a todas as incidências, a todas as sugestões contrárias. É lógico, antes de tudo, saber-se exatamente o que se quer, deter em definitivo os próprios desejos, refletir muito, se necessário, mas não se deve decidir mais de uma vez. O

processo que consiste em tatear, em ensaiar em várias direções sucessivas, nada vale, absolutamente. Pode acontecer que depois de várias tentativas mal afortunadas encontremos, afinal, o que nos convém. Será preferível, porém, que confrontemos de uma vez por todas nossas faculdades nossos gostos, nossa capacidade de trabalho, de assimilação, com as necessidades peculiares às diversas atividades que nos tentem. Esta verdade adquirimo-la frequentemente por experiência própria, depois de nos passar despercebida por muitos anos. Mas é preço da perda de muito tempo e de esforços extenuantes.

3. **DETERMINAÇÃO** – Todos desejariam triunfar e costumam considerar ditoso mortal o homem que “se faz”. Em meio às múltiplas incertezas, o que se sente decidido a obter o que quer abre sempre caminho para si mesmo. Alguns favorecidos, dos que falei no primeiro capítulo, vêm ao mundo tão soberbamente dotados que conseguem o êxito com desconcertante facilidade. Constituem as exceções. Depois deles vem uma grande categoria de homens que, sem alcançar a superioridade manifesta dos primeiros, estão, todavia, admiravelmente qualificados. Gerações sucedem a gerações, e cada vez sobe mais o nível da inteligência. Não é raro, por isso, que se vejam na vida dos negócios, e até nas letras e nas artes, ocupados por completo todos os caminhos que levam aos cumes. Honra aos bravos que atingem o cimo! Todos se crêem chamados; poucos serão os escolhidos. A tática frutuosa consiste em escolher um caminho onde o nível dos competidores seja ligeiramente inferior ao do indivíduo que se sente capaz de realizar. O êxito, em suma, é buscado

asperamente como elemento de felicidade, como dispensador da riqueza. Porque, então, não persegui-lo em uma atividade onde tenhamos certeza de nos encontrarmos acima do nível médio? Eis aqui uma sugestão que deve ser examinada antes de nos decidirmos a agir. Se vossas aptidões vos qualificam superiormente para uma profissão resta escolher entre as especialidades que essa profissão oferece. Um advogado de negócios, muito brilhante em suas funções de gabinete, terá, talvez, dificuldade para sobressair entre as notabilidades do foro. Um médico muito apreciado na cirurgia poderia não ter obtido uma clientela numerosa se dedicasse à psicoterapia. Um decorador admirado, talvez não passasse de retratista obscuro. Se estais determinado a triunfar, pensai em vos orientardes para uma profissão cujo exercício não reclame faculdades que cheguem ao nível das vossas.

Aula Lucis Central

4. **CONFIANÇA EM SI MESMO** - Em tais condições, iniciarmo-nos em um ramo de atividade qualquer nos assegura certa confiança em nós mesmos. Esta confiança deve ser levada ao máximo, principalmente com a aquisição de uma competência excepcional. A calma, o domínio pessoal, desenvolvidos na cultura psíquica, são elementos de confiança. Urge, cada vez mais, que busquemos as idéias otimistas, que nos detenhamos, que as contemplemos que nos demos conta de estarmos qualificados para triunfar.

“A confiança em si” - diz sylvain Roundes - “é a primeira das qualidades a adquirir”. Crer na própria estrela. Encarar o futuro com serenidade, porque o futuro dará

todas as satisfações que a vida dispensa aos seus eleitos, é uma condição essencial para a obtenção do êxito. Se vos comparardes e vos julgardes inferiores aos outros, estareis perdidos: sofrereis a influência das pessoas que tem interesse em se servir de vós. Obedecer-lhes-eis como instrumento passivo e seu poder e vegetareis em um emprego subalterno.

“Dizei, ao contrário, todos os dias a qualquer hora, insistindo mentalmente em vossas afirmações: “Eu sou um homem, isto é, um ser pensante, capaz de examinar e estudar todos os problemas; distingo o bem do mal, o verdadeiro do falso, compreendo a beleza; minha inteligência é tão desembaraçada, tão lúcida como a dos homens que me rodeiam: minha razão vale o quanto vale a sua. Possuo suficiente iniciativa e perspicácia para dirigir meus negócios. “Não tenho necessidade de mentor algum e posso lutar vantajosamente contra os que quiserem subordinar meus esforços para utilizá-los em seu proveito.”

Tal estado d’alma é excelente, mas será realizado com mais facilidade quando sabemos que é justificado pela consciência de que superamos realmente o nível de inteligência dos demais homens de nossa profissão e que possuímos todos os recursos, todas as competências relativas à mesma profissão.

Um indivíduo em perfeito equilíbrio fisiológico, experimentado em dominar-se, em fazer predominar sempre suas faculdades objetivas, prático na respiração profunda e suficientemente senhor de seus nervos, de suas impressões, emoções e sentimentos – não pode deixar de ter confiança em si mesmo.

Mesmo os mais audazes experimentam momentos de depressão, em que a dúvida se lhes insinua na alma, em que parece desolador o aspecto da vida, em que se debilita a esperança baseada nos cálculos mais judiciosos. É preciso prever essas crises, esses períodos de abatimento e considerá-los, quando se apresentam, como manifestação passageira da fadiga, da tensão de espírito. A interrupção das atividades cria uma atitude excepcionalmente favorável para dominar, então, os acontecimentos. Feliz de quem pode compenetrar-se bem desta frase atribuída a Lacordaire: “Não tenho necessidade de esperar para me por em ação, nem do triunfo para perseverar”. É este o segredo da atitude mental que vence todos os obstáculos.

Aula Lucis Central

5. **CONCEPÇÃO DO OBSTÁCULO** – Não há vitória sem luta, e direi ainda que ao principiante se apresenta uma série contínua de obstáculos, que deve vencer se quiser alcançar seu objetivo. Sobretudo nos primeiros anos, o obstáculo parece de tal monta aos vacilantes que os desanima de um só golpe.

Se considerais como bloco impressionante o conjunto das dificuldades que se opõem à realização de vossa vontade, adquirireis o temor por auto-sugestão.

Antes de pensar nos obstáculos, urge que nos compenetremos de que queremos triunfar e que nos oponhamos obstinadamente a conceber a falta de êxito; ao invés de malbaratar nossas forças, ocupemo-nos em vencer a primeira dificuldade, prestando, em seguida, atenção a segunda e concentrando todas as nossas faculdades no esforço imediato.

Considerado isoladamente, cada obstáculo não pode aparecer como insuperável. Se vossa fortuna depende da única dificuldade que hoje vos detém, não permitais que essa dificuldade vos prive do que ambicionais: concebê-la-eis olhando-a com outros olhos. Ide, pois, adiante; cada vitória vos dará um pouco mais de confiança, até que chegue um momento em que a dificuldade não mais vos perturbará como também em que a aceitareis, mesmo, como elemento útil à vossa existência, indispensável ao vosso progresso.

Aula Lucis Central

Pensai, também, que cada esforço é um exercício que aguça vossas faculdades, fortifica vossa vontade, traz elementos novos à vossa inteligência – e formareis assim um “capital” de resistência cada vez mais apreciável.

Terei porventura assistido ao animoso espetáculo que oferece um negociante ativo no momento em que seu secretário, um correspondente, um telefonema, lhe acabam de anunciar que lhe sucedeu algo de imprevisto, que foi vencido por um competidor, que ocorreu um sinistro em suas fábricas ou em seus armazéns? Não se agita. Parece, apenas, comovido. Sossegadamente põe-se ao corrente do fato; indica as medidas que devem ser tomadas para remediar, para reduzir ao mínimo as conseqüências. Durante um momento todas as suas faculdades parecem concentradas na notícia desagradável. Depois de haver posto em ação todos os meios de que dispõe contra o obstáculo, volve ao assunto de que antes se ocupava, tão sereno que se diria quase indiferente. Escolhi o exemplo de um homem de negócios, mas as qualidades cuja manifestação acabo de mostrar são cultivadas por todos os

homens de valor. Quem não conhece a admirável atitude daquele general que, quando se achava em conferência com o seu estado maior sobre as disposições da próxima batalha, recebeu a notícia da morte de seu terceiro filho em um dos ataques inimigos? - Inclinando um instante a cabeça, como se o peso da dor fosse esmagá-lo, reergueu-a, porém imediatamente, dizendo com voz serena: “Continuemos senhores”.

Os acontecimentos dolorosos da vida privada, por mais graves que sejam não triunfam do homem cuja vontade tende para a missão mercantil ou heróica a que o conduz sua plenitude moral. Sua personalidade forte não é elemento que sirva de juguete à adversidade e, sim, uma força com que há de contar.

6. **DISTRIBUIÇÃO DOS ESFORÇOS** – Desde o momento em que nos decidimos a orientar nossa atividade para um objetivo definido, seja este a aquisição dos conhecimentos necessários para obtermos um diploma, a exploração de um ramo comercial, a fabricação de um produto, a confecção de uma obra artística ou literária – devemos traçar um plano geral, no qual será calculado o tempo necessário para conseguirmos o que desejamos, e fazer uma distribuição anual, trimestral ou mensal, dos esforços sucessivos que nos cumpre empregar. Estudando o plano, interessa-nos dispensar-lhe a maior atenção, não exagerando a soma de trabalho que podemos efetuar num determinado tempo, classificando cuidadosamente os esforços, do simples ao composto, do elementar ao complexo, da exploração inicial ao mais completo desenvolvimento, se tratar de um

negócio.

Decidido o cano geral, será ele dividido em estágios, suponhamos, de três meses, para nos ocuparmos, de início, exclusivamente do primeiro. Este, por sua vez, será subdividido em períodos semanais, tendo cada um sua finalidade, e no princípio de cada semana serão organizados os programas diários que lhe correspondam. A meditação, tal como descrita no capítulo IV, será o regulador, a balança da atividade. Todas as noites, como se disse, examinaremos sucessivamente o plano geral, o do trimestre, o do mês, o da semana fluente e, finalmente, o do dia que acaba de transcorrer, submetendo a um julgamento severo todos os atos praticados nesse dia. Na manhã seguinte devemos examinar o programa da jornada que começa, com toda clareza e com a maior precisão possível.

Aula Lucis Central

Não há homem que resista a uma atividade ininterrupta, não entremeada de repouso suficiente. O descanso exerce considerável importância quer sobre o físico, quer sobre o moral. Em primeiro lugar, um sono bastante prolongado e tranqüilo é indispensável para manter o potencial de energia e a acuidade das diversas faculdades. Mas o próprio sono não passa de uma das formas de descanso porque, a menos que estejamos muito adiantados em cultura psíquica e que tenhamos reeducado completamente nosso subconsciente, é acompanhado de certa atividade mental, durante a qual as preocupações quotidianas continuam exigindo uma tensão especial do espírito.

Por essa razão, os homens mais ocupados, os que representam papel importante na Humanidade, introduzem

periodicamente em sua vida uma distração física e moral. A melhor de todas, e, sem dúvida, a prática de um desporto moderado, que exija o concurso de faculdades completamente diferentes das que contribuem para o trabalho diário. O andar a pé, que constitui o desporto mais elementar, é recomendável sob todos os aspectos. A patinação, a natação, o remo, são igualmente benéficos.

Os espetáculos públicos têm o inconveniente de predispor a uma multiplicidade de estados d'alma; desconcertam a atenção. Só perdem tais inconvenientes para os que são em absoluto senhores de si mesmos e que, entregues, por exemplo, inteiramente, às emoções do teatro durante a representação, recobram o domínio da própria personalidade à saída e não se deixam influenciar, no exercício de suas atividades, pelas reminiscências subjetivas.

O princípio da distribuição dos esforços: “age quod ages” (“faze o que fazes”, isto é, faze bem feito o que estás fazendo), permite realizar grandes cousas, com o cérebro livre e o corpo leve. Deixa que toda a vossa força física e moral se concentre na missão de hoje, sem vos preocupardes intempestivamente com a de amanhã. Disso tratareis no momento das meditações, quando soar à hora de prevenir, combinar, projetar e organizar.

A observância dos princípios gerais da cultura psíquica é indispensável para chegarmos a ser capazes de dirigir nosso pensamento, o que, de outra parte, será também indispensável, se nos quisermos entregar, apesar de todos os incidentes, de corpo e alma, ao que fazemos no momento em que o fazemos.

*** Extraído do Curso de “Personalidade e Cultura Mental” – Prof. Juan Marin.**



Aula Lucis Central

Fraternitas Rosicruciana Antiqua

Aula Lucis Central

Rua Sabóia Lima, 77 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Cep: 20521-250
Tel: (0XX 21) 2254-7350
Site: <http://www.fra.org.br>
E-mail: fraternitas@fra.org.br
© Copyright



Aula Lucis Central - RJ

A Fraternitas Rosicruciana Antiqua é uma instituição que tem por objetivo a felicidade dos seres humanos, sem distinção, estudando, investigando todos os problemas que se relacionam com a sua origem, evolução e destino.

Para atingir essa finalidade, utiliza-se dos métodos preconizados pelo Rosicrucianismo antigo e medieval e atualiza os seus conhecimentos de caráter filosófico, científico e espiritual, utilizando-se das experiências adquiridas através das Escolas Iniciáticas ou Herméticas.

As suas portas estão sempre abertas para todos os investigadores sinceros e bem intencionados que queiram assumir seriamente para tal fim, os imprescindíveis compromissos de honra e que estejam dispostos a trabalhar pelo próprio desenvolvimento e aperfeiçoamento material, mental e espiritual.

Joaquim Soares de Oliveira 1º Comendador da FRA no Brasil

Fraternitas Rosicruciana Antiqua Aula Lucis Central

Rua Sabóia Lima, 77 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Cep: 20521-250
Tel: (0XX 21) 2254-7350
Site: <http://www.fra.org.br>
E-mail: fraternitas@fra.org.br
© Copyright